

O interesse crescente pela realização de testes de determinação de paternidade fornece uma boa oportunidade para a investigação genética das populações onde eles são feitos. Nosso Departamento realiza tais testes desde 1962, e mais de mil laudos foram emitidos até agora. Os resultados a serem apresentados incluem dados obtidos até o final de 1992. Inicialmente estamos nos concentrando em caucasóides, que foram investigados quanto a 6 sistemas de grupos sanguíneos, 10 de enzimas eritrocitárias e 4 de proteínas séricas. O número de indivíduos variou um pouco, dependendo do sistema considerado, sendo os números máximos: Porto Alegre, genitores: 517; filhos: 272; Interior, genitores: 1161; filhos: 592. Em geral as diferenças nas frequências gênicas não são acentuadas, mas há exceções: 1. Diferenças entre gerações: diminuição na frequência de P*1 entre os filhos, nas duas amostras; 2. Diferenças geográficas: menor frequência de P*1, ADA*1 e ACP*B; maior de ACP*A e ACP*B no Interior do Estado. Foram encontradas uma série de variantes raras. Os resultados estão proporcionando uma visão geral das distribuições gênicas no Estado do RGS e fornecerão indicações preciosas sobre a dinâmica desses genes e dos fatores que influem na sua variação.

APOIO FINANCEIRO: (FINEP; CNPq; FAPERGS e CAPES).